

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESPÍRITO SANTO – Março/11

Comércio varejista local registrou expansão de +3,83% no volume de vendas no mês de março frente ao mês de fevereiro de 2011, e taxa de crescimento acumulado de +6,26% no ano de 2011.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista no Espírito Santo registrou aumento de +3,83% no volume de vendas no mês de março de 2011 frente ao mês de fevereiro, na série livre de influências sazonais, mesmo tendo registrado queda na maioria dos segmentos pesquisados (Tabela 2). Apesar disso, o estado ocupou a terceira posição no *ranking* nacional (Gráfico 1).

No tocante à comparação com o mês de março do ano de 2010, nota-se aumento de +5,11%, com destaque para os segmentos de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (+26,07%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (+20,99%). Por outro lado, nota-se a ocorrência dos resultados negativos para os seguintes segmentos: *Móveis e eletrodomésticos* (-13,92%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-10,91%). No caso dessa comparação, o Espírito Santo ocupou a 10ª posição no *ranking* dentre os demais estados (Gráfico 2).

No que se refere ao comércio varejista ampliado¹ local, observa-se a ocorrência de um padrão de redução no volume de vendas, com queda de -1,17% no mês de março frente ao mês de fevereiro desse ano. Observa-se, também, redução nos segmentos que compõem o varejo ampliado.

Já em comparação com o mês de março de 2010, o desempenho é positivo, tendo registrado aumento de +12,78%, impulsionado, principalmente, pelo segmento de *Veículos, motocicletas, partes e peças*,

que apresentou crescimento na ordem de +18% no volume de vendas. Por outro lado, o comércio varejista ampliado nacional registrou redução de -2,52%, utilizando a mesma base de comparação.

É possível perceber que o comércio varejista ampliado local, apesar da queda verificada na passagem de fevereiro de 2011 para março, vem apresentando uma trajetória mais acelerada em comparação ao comércio varejista ampliado nacional, especialmente a partir do mês de outubro de 2010, sendo influenciado pelo padrão de crescimento observado no segmento *Veículos, motocicletas, partes e peças* (Gráficos 3 e 4).

Na comparação de variações acumuladas ao longo de 2010 e 2011, o Espírito Santo apresentou uma taxa de crescimento de +6,26%, ou seja, o volume de vendas do comércio varejista local foi 6,26% superior ao volume verificado até o mês de março de 2010, enquanto para o Brasil, utilizando a mesma base de comparação, esse crescimento foi de 6,87% (Tabela 2 e Gráfico 5).

No que se refere à receita nominal de vendas do estado, foi registrado um acréscimo de +11,69% em relação ao mês de março de 2010, revelando um índice de preços implícito, ou seja, a variação do conjunto de preços dos bens, de 6,26% para o Espírito Santo e de 4,23% para o Brasil (Gráfico 6). Vale ressaltar que ao longo de 2011, esse índice de preço tem retomado o padrão de redução após um período de aumento a partir do segundo semestre de 2010.

¹ Composto pelo volume de vendas do Comércio Varejista mais o volume de vendas de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Materiais de construção*.

Tabela 1 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista por Estados da Federação – Março/2011

Unidade da Federação	Mensal Mar11/Mar10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Tocantins	16,51	33,42	54,78
Roraima	14,63	18,18	20,59
Paraíba	10,99	19,75	19,82
Maranhão	10,31	12,76	17,05
Ceará	10,00	11,44	12,71
Minas Gerais	8,53	12,19	11,49
Acre	7,14	14,17	19,84
Rondônia	6,54	14,39	26,43
Goiás	6,04	9,71	11,55
Espírito Santo	5,11	6,26	7,83
São Paulo	4,72	5,77	8,84
Pará	4,60	8,03	11,09
Amazonas	4,28	7,85	9,37
Rio de Janeiro	4,16	8,00	9,85
Santa Catarina	3,22	3,70	6,25
Bahia	2,89	7,17	8,52
Rio Grande do Sul	2,09	6,43	9,56
Mato Grosso	1,42	5,39	14,18
Pernambuco	1,32	5,89	9,87
Mato Grosso do Sul	1,29	4,60	11,36
Paraná	-0,44	3,04	6,75
Rio Grande do Norte	-0,59	7,35	8,20
Alagoas	-0,66	4,83	9,96
Distrito Federal	-1,66	4,99	7,27
Piauí	-2,13	3,04	2,17
Amapá	-4,23	0,96	8,18
Sergipe	-4,31	0,66	8,84
Brasil	4,13	6,87	9,47

Fonte: IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Tabela 2 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado do Espírito Santo – Março/2011

Atividades	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	mar11/fev11	mar11/mar10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Combustíveis e lubrificantes	-5,45	8,36	12,20	1,48
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,17	6,87	3,43	7,18
Hipermercados e supermercados	4,13	6,63	3,17	6,84
Tecidos, vestuário e calçados	1,03	20,99	23,65	14,20
Móveis e eletrodomésticos	-18,57	-13,92	-4,08	0,47
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-2,40	13,47	16,66	15,80
Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,59	26,07	34,41	32,43
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-10,77	-10,91	0,37	18,29
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-11,42	11,51	25,47	22,61
Varejo - Espírito Santo	3,83	5,11	6,26	7,83
Varejo - Brasil	1,16	4,13	6,87	9,47
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,95	18,04	38,80	31,23
Material de construção	-9,27	8,84	17,70	21,19
Varejo Ampliado - Espírito Santo	-1,17	12,78	23,85	20,13
Varejo Ampliado - Brasil	1,69	-2,52	7,05	10,19

Fonte: IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

(1)Base: igual período do ano anterior

*o ajuste por atividades e para o Varejo Ampliado - Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

Tabela 3 - Variação (%) no Volume de Receita do Comércio Varejista Ampliado do Espírito Santo – Março/2011

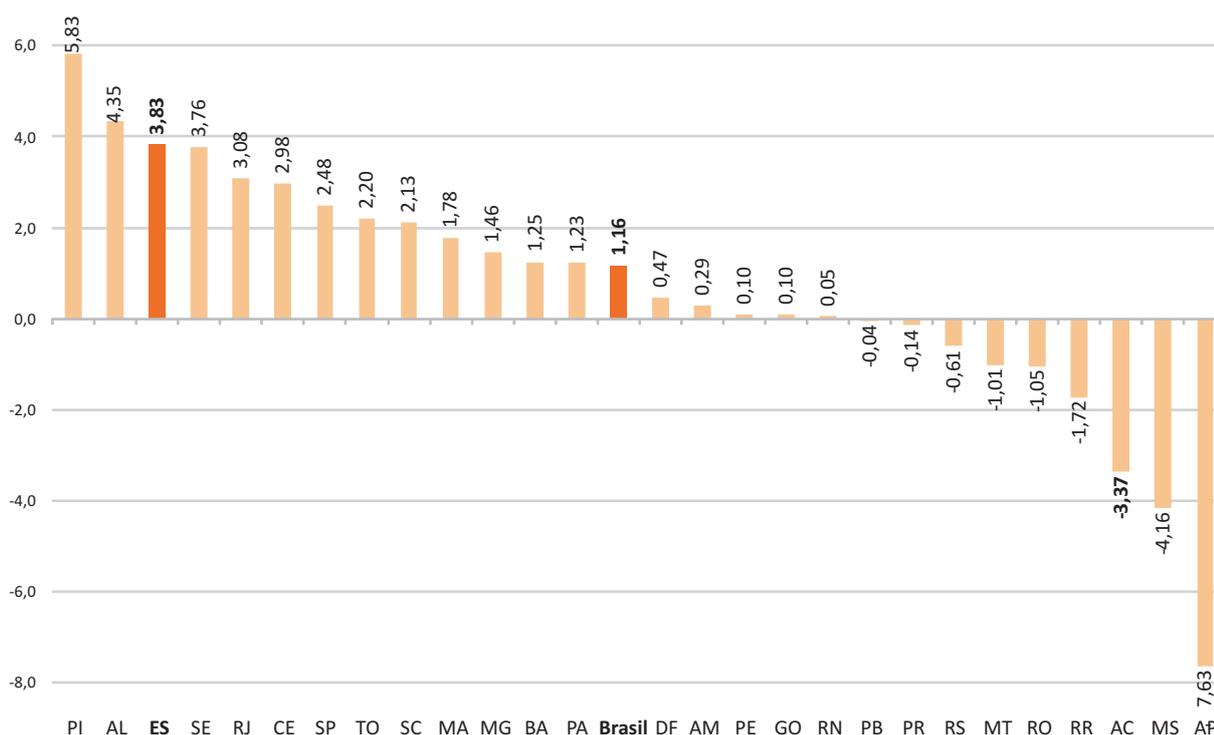
Atividades	Mensal mar11/mar10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Combustíveis e lubrificantes	12,40	14,55	4,63
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	13,90	11,18	12,70
Hipermercados e supermercados	13,62	10,85	12,32
Tecidos, vestuário e calçados	25,80	29,43	19,48
Móveis e eletrodomésticos	-10,58	-0,59	7,14
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,26	23,16	20,76
Livros, jornais, revistas e papelaria	32,94	39,67	37,68
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-15,33	-4,40	9,91
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,34	30,25	28,97
Varejo - Espírito Santo	11,69	13,20	13,69
Varejo - Brasil	8,53	11,61	13,53
Veículos, motocicletas, partes e peças	18,98	39,99	34,34
Material de construção	14,47	24,05	27,31
Varejo Ampliado - Espírito Santo	15,90	27,28	24,36
Varejo Ampliado - Brasil	0,83	10,26	13,37

Fonte: IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

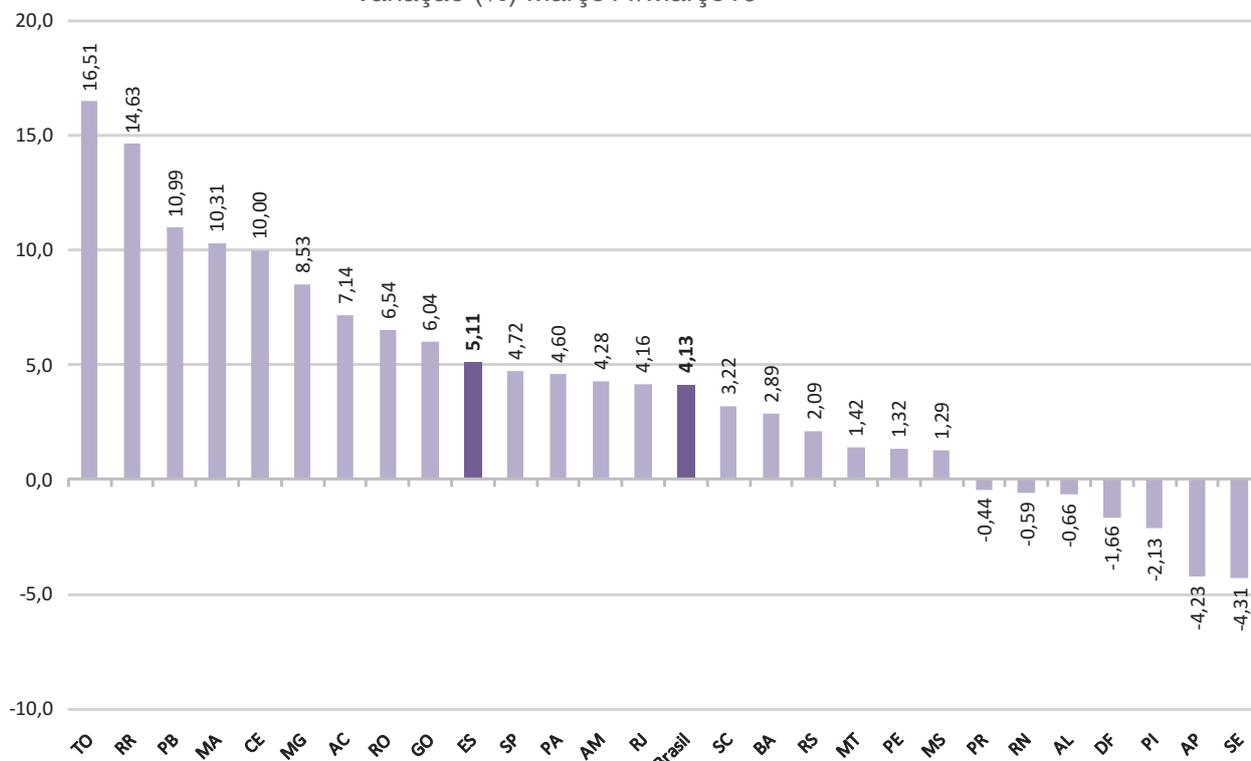
(1)Base: igual período do ano anterior

Gráfico 1 - Comércio Varejista – Variação (%) Março11/Fevereiro11 – com ajuste sazonal
Brasil e Unidades da Federação



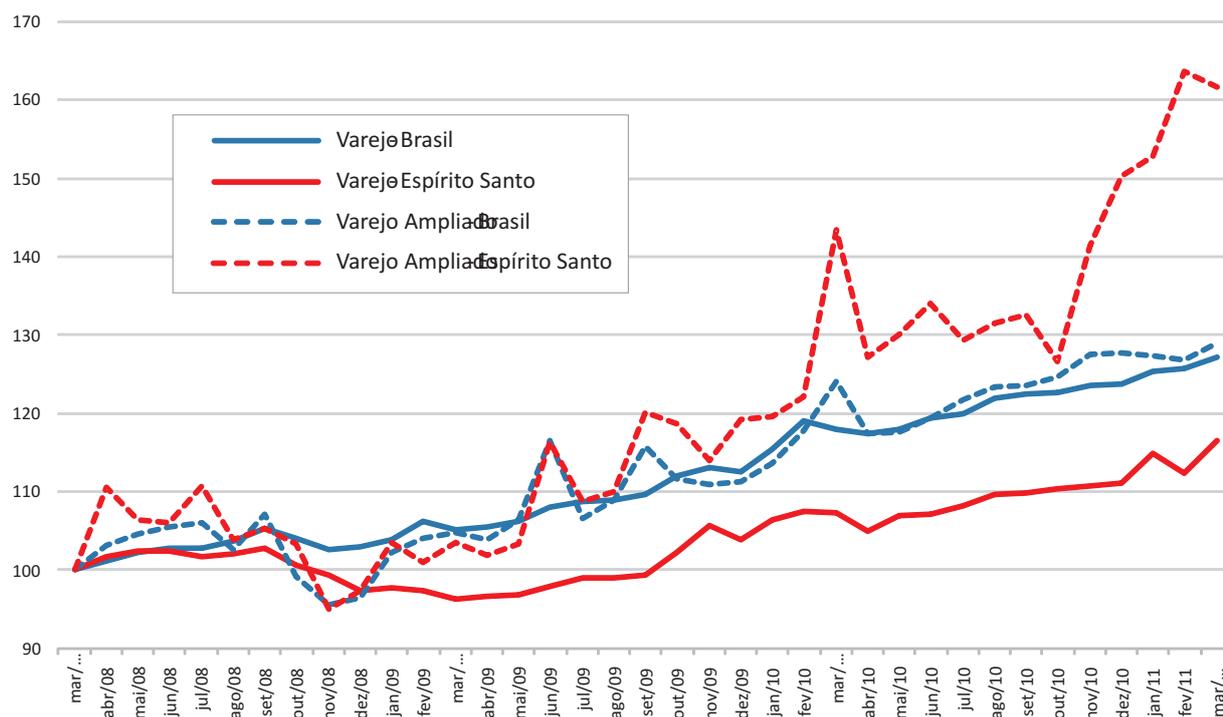
Fonte: IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Gráfico 2 - Comércio Varejista – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Março11/Março10



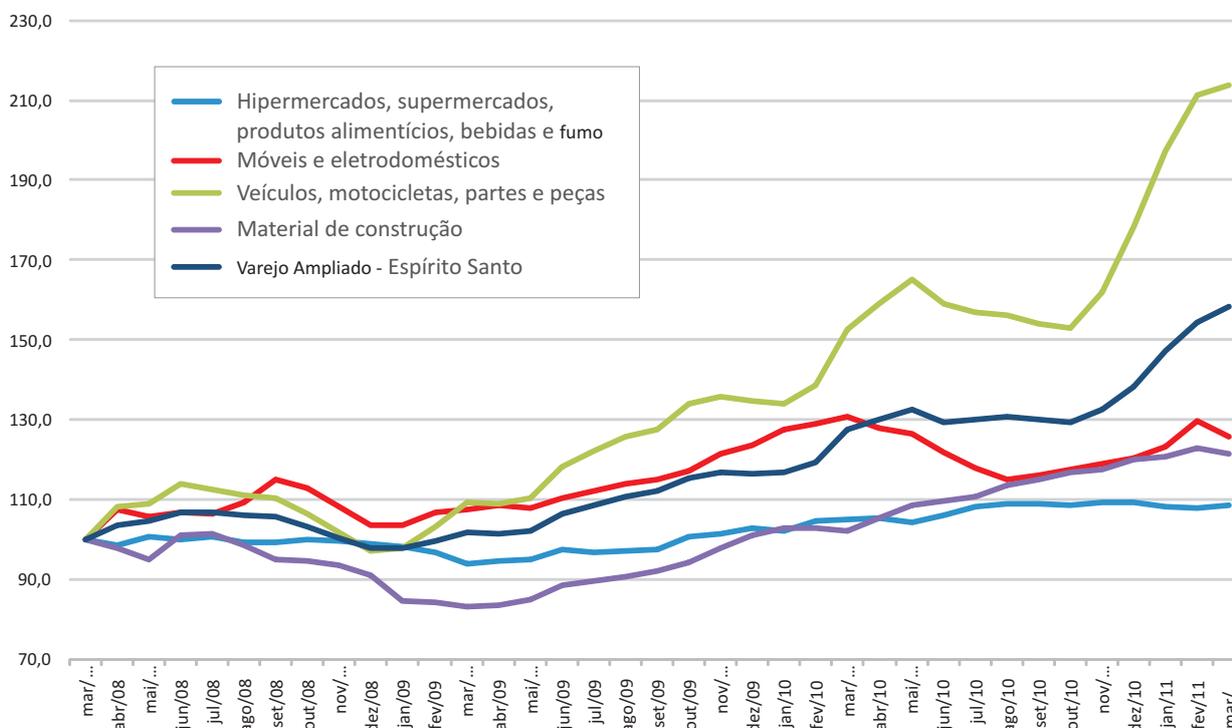
Fonte: IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Gráfico 3 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e Espírito Santo
Base 2008 = 100, Número - índice com ajuste sazonal



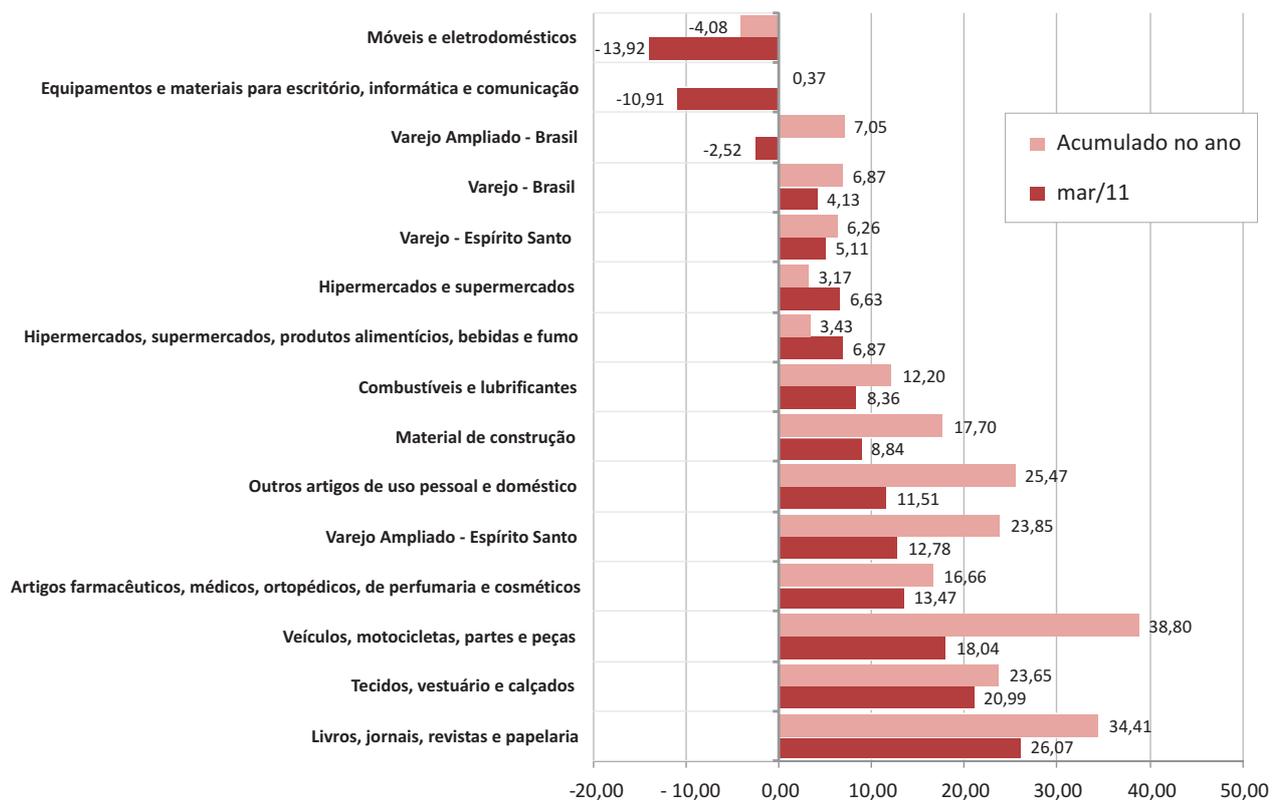
Fonte: IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Gráfico 4 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por Setores Seleccionados - Espírito Santo
Base 2008 = 100, Número - índice em média móvel 3 meses - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

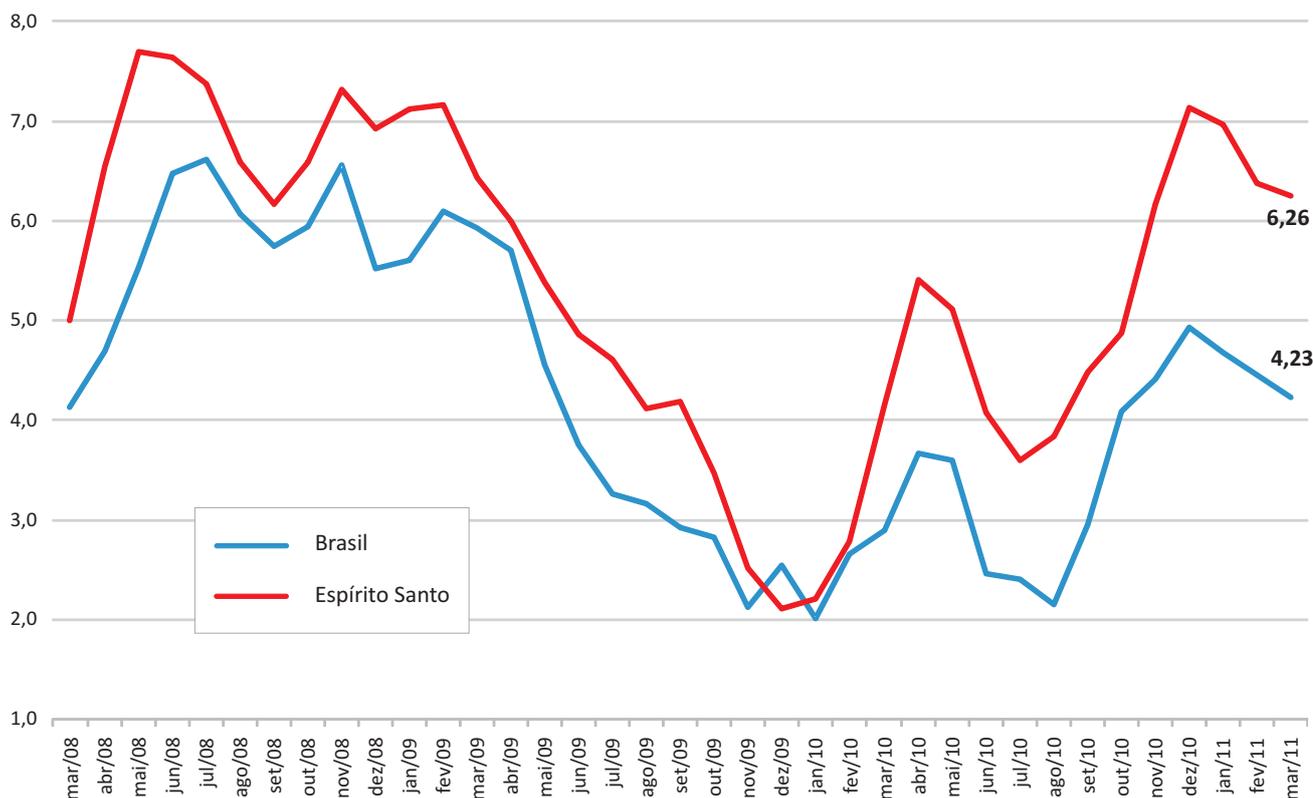
Gráfico 5 - Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado por atividades
 Variação % em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Gráfico 6 - Índice de Preços do Comércio Varejista – Brasil e ES
 Variação mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Elaboração

Nádia Delarmelina
Coordenação de Estudos Econômicos-CEE

Revisão

Leonardo de Magalhães Leite
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Editoração

Eugênio Geaquinto Herquenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN